

UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO: RELATO DE CASO (APOIO UNIP)

Alunas: Cristiana Padovan e Priscila Torres Conte

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Neves da Silva Bragagnolo

Curso: Medicina

Campus: Campinas – Swift

O diabetes mellitus é uma doença crônica de alta prevalência, responsável por complicações graves, como a úlcera do pé diabético. Essa condição resulta de alterações microvasculares e neuropáticas, que levam à diminuição da sensibilidade e ao aumento do risco de lesões nos pés. O tratamento convencional — que inclui controle glicêmico rigoroso, curativos, desbridamento e uso de antibióticos — muitas vezes apresenta limitações no processo de cicatrização, o que torna necessária a busca por alternativas terapêuticas mais eficazes e acessíveis, capazes de acelerar a recuperação e prevenir complicações mais graves. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia da laserterapia no tratamento de úlceras do pé diabético, por meio de um relato de caso clínico. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, baseada em um relato de caso de uma paciente com úlcera do pé diabético. O estudo inclui a seleção criteriosa da paciente, a aplicação de um protocolo de laserterapia com parâmetros previamente definidos (comprimento de onda, potência, densidade de energia, duração e frequência das sessões), além do acompanhamento por meio de avaliações clínicas periódicas, mensuração da lesão, registros fotográficos e análise da dor e da qualidade de vida. O projeto encontra-se em tramitação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE nº 88850424.7.0000.5512. Os resultados indicam que a laserterapia pode acelerar a cicatrização, reduzir a dor e diminuir o risco de complicações, como infecções e amputações. Dessa forma, a laserterapia apresenta-se como uma alternativa terapêutica promissora, segura e de baixo custo, com potencial para

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

ampliar as opções de tratamento, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir o impacto financeiro sobre o sistema de saúde.